

PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS

DA SILVA ARAUJO, Tiago¹
DE CASTILHO KROPF PENANTE, Luana²
FERNANDO BOFF ZARPELON, Luis³

RESUMO

No Brasil, sabe-se que as doenças cardiovasculares e as causas externas são as principais causas de morte entre a população. Nesse sentido, tendo em vista que grande parte das situações ocorrem fora do ambiente hospitalar, torna-se fundamental que a comunidade saiba o que fazer nesses cenários. Sendo assim, o projeto tem o objetivo de mudar a realidade da morbimortalidade no município de Foz do Iguaçu e nas cidades vizinhas por meio do ensino de primeiros socorros para a população. Quanto aos métodos, serão realizados treinamentos e capacitações acerca do suporte básico de vida (SBV) à comunidade em geral. Além disso, baseado no tripé ensino-pesquisa-extensão, para maior aprofundamento na temática pelos extensionistas, serão ministradas aulas por profissionais da área sob supervisão do professor orientador do projeto. Também, haverá incentivo à produção científica por meio da escrita de projetos, artigos e participações em eventos. Em relação aos resultados, o projeto teve sua primeira edição nos anos de 2017 e 2018. Nesse período, mais de 3.000 pessoas leigas da comunidade receberam treinamento em SBV, dezenas de profissionais da saúde reciclaram e atualizaram seus conhecimentos e o ensino e a pesquisa foram fomentados entre os extensionistas. Em 2019, espera-se dar continuidade à transmissão de informações gratuitas, efetivas e relevantes acerca da prevenção do trauma, da emergência e, também, dos primeiros socorros. Outro aspecto importante, é formar e fortalecer, ainda mais, um canal de comunicação entre Universidade e a população, inspirando indivíduos a serem fontes multiplicadoras. Diante disso, o conhecimento permitirá que a população adote, de modo ativo, ações de prevenção do Trauma e da Emergência e realize procedimentos de primeiros socorros da forma correta, reconhecendo rapidamente o problema, chamando o socorro especializado e prestando o suporte básico à vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Suporte Básico de Vida, Reanimação Cardiopulmonar.

¹ Estudante do curso de Medicina, ILACVN – UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: ts.araujo.2017@aluno.unila.edu.br;

² Estudante do curso de Medicina, ILACVN – UNILA; voluntária. E-mail: ldck.penante.2016@aluno.unila.edu.br

³ Docente do curso de Medicina, ILACVN – UNILA; Orientador de bolsista (UNILA). E-mail: luis.zarpelon@unila.edu.br

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte. Segundo o Ministério da Saúde, ocorreram 962.931 mortes em indivíduos com mais de 30 anos no ano 2009. As causas externas apresentam como a terceira causa de morte no Brasil¹. Neste grupo, incluem-se as lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais. Em relação a mortalidade infantil, acidentes domésticos como afogamentos, quedas, queimaduras e intoxicações ainda são a principal causa de morte de crianças de até 9 anos no Brasil.

Podemos observar que grande parte dessas causas de mortes apresentadas acima, podem ser evitadas com medidas de prevenção, seja com mudança de hábito de vida ou retirada de fatores de risco, podendo assim reduzir a taxa de mortalidade da população. É, então, fundamental a participação da população no reconhecimento e intervenções em situações de emergência.²

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é oferecer subsídio para formação e treinamentos sobretudo da população leiga da Tríplice Fronteira mudando a realidade da morbimortalidade no município de Foz do Iguaçu e seu entorno por meio da promoção de medidas decisivas de prevenção de acidentes e de técnicas de primeiros socorros para a população.

Desde a formulação e início do projeto mais de duas mil pessoas, entre leigos e profissionais da saúde, foram alcançadas. Em determinados eventos, mais de quatrocentos indivíduos foram ensinados em um único dia. Tais números demonstram a importância e alcance do Pequenas Ações Salvam Vidas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As doenças cardiovasculares (DCV) representam a primeira causa de morte no Brasil. Apesar da tendência de redução dos riscos de mortalidade por DCV no País e no mundo, algumas projeções indicam o aumento de sua importância relativa em países de baixa e média renda. As principais causas de óbito são as doenças isquêmicas do coração, as doenças cerebrovasculares e as doenças hipertensivas. Ressalte-se que essas causas são em grande parte evitáveis, diante da probabilidade

de diminuição da ocorrência dessas mortes, se houver assistência ou prevenção oportunas.

As causas externas se apresentam como a terceira causa de morte no Brasil. Quando consideramos todas as causas na faixa de 1 a 39 anos de idade, as causas externas representam 58% de todos os óbitos.³ Neste grupo, incluem-se as lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, suicídios, queimaduras, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais.

Podemos observar que grande parte das causas de mortes apresentadas podem ser evitadas com medidas de prevenção, seja a partir da mudança de hábito de vida ou da retirada de fatores de risco. Por outro lado, em situações de emergência, saber avaliar a vítima e realizar um atendimento precoce permite um aumento na sobrevivência e uma redução na ocorrência de sequelas. É, então, fundamental a participação da população no reconhecimento e intervenções em situações de emergência. O ensino de primeiros socorros no Brasil ainda é pouco difundido em detrimento de sua grande relevância e da quantidade de agravos à saúde que acontecem no Brasil, sendo necessárias intervenções adequadas para o treinamento da população.

3 METODOLOGIA

O projeto “Pequenas Ações Salvam Vidas”, tem ganhado espaço relevante na educação de saúde na região da Tríplice Fronteira e se desenvolve a partir de aulas teórico-práticas, simulações, treinamentos, produção de materiais e produção científica.

As aulas teórico-práticas têm como finalidade o aprofundamento acadêmico, acontecendo uma vez na semana e durando cerca de 2 horas. Tais aulas, seguem eixos-temáticos, sendo eles: Suporte Básico de Vida; Prevenção e reconhecimento de Infarto agudo do miocárdio; Prevenção e reconhecimento de Acidente Vascular Cerebral; Prevenção e conduta no afogamento; Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos; Cinemática do Trauma e Atendimento ao Politraumatizado.

A simulação e o treinamento em parada cardiorrespiratória (PCR), afogamento, atendimento ao politraumatizado e outros assuntos pertinentes ao trauma, acontecem a cada 15 dias. Nesse sentido, o projeto desenvolveu e desenvolve ações em locais

relevantes como Itaipu Binacional, Parque Nacional do Iguaçu, Shopping JL Cataratas, escolas da Tríplice Fronteira, Unidades Básicas de Saúde e Hospital Municipal.

Também são elaborados materiais próprios, de forma digital ou impressa, com o intuito de ensinar e conscientizar a sociedade sobre medidas básicas relacionadas às temáticas abordadas, empoderando a mesma a ser mais ativa quanto às questões de sua própria saúde.

Além disso, um grupo de alunos, após estudo prévio, organiza diferentes abordagens para cada local das futuras intervenções, de acordo com a prevalência na população, taxa de mortalidade e impacto social e econômico a fim de sensibilizar o público-alvo acerca dos assuntos discutidos e trabalhados.

Por fim, têm sido elaborados formulários e projetos de pesquisa, visando avaliar o impacto e a eficácia de tais ações, além da participação em estudos multicêntricos em parcerias com outras instituições e projetos de extensão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Pequenas ações salvam vidas” visou e visa, por meio de ações junto à comunidade de Foz do Iguaçu e no contexto da Tríplice Fronteira e Oeste do Paraná, proporcionar e veicular de forma gratuita ao maior número de pessoas, informações sobre a prevenção do trauma e da emergência, a realização de procedimentos de primeiros socorros da forma correta, o reconhecimento rápido de problemas, como acionar a cadeia básica de sobrevivência e como realizar RCP de maneira eficiente e de qualidade.

Ao longo das ações, foi notório que em vários ambientes, inclusive nos de saúde, leigos e profissionais apresentaram dificuldades e dúvidas quanto à maneira correta de proceder em situações de emergência como em casos de PCR's. Tendo em vista essa realidade, o projeto está tendo por função, também, ressaltar a importância do trabalho em equipe, bem como a expansão das informações para outras áreas do conhecimento a fim de potencializar a qualidade do atendimento prestado e de contribuir com a melhoria da saúde em toda a região. Outro ponto fundamental que é explorado pelo projeto junto à comunidade é o poder que cada indivíduo tem para repassar informações, impactando, assim, cada vez mais um número maior de pessoas.

5 CONCLUSÕES

O projeto Pequenas Ações Salvam vidas rapidamente se tornou conhecido no ambiente acadêmico. Fora dele, a comunidade tem se mostrado aberta e interessada no aprendizado na área do trauma, perfil que possibilita um impacto positivo nos determinantes de saúde de Foz do Iguaçu. O conhecimento e aperfeiçoamento constante e propagador permite que a população possa adotar, de modo ativo, ações de prevenção do Trauma e da Emergência e possa realizar procedimentos de primeiros socorros da forma correta, reconhecendo rapidamente o problema, chamando o socorro especializado e prestando o suporte básico à vida. Através dos resultados obtidos até o presente momento e da resposta da população, pode-se aferir o sucesso do projeto e sua importância para Foz do Iguaçu e região, que já treinou e capacitou mais de 3.000 em primeiros socorros.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARROS, M. D. A.; XIMENES, R.; LIMA, M. L. C. **Mortalidade por causas externas em crianças e adolescentes: tendências de 1979 a 1995**. Rev. Saúde Pública. 2001;35(2):142-9.
2. CANESIN M.F.; CARDOSO, L.T.Q.; SOARES A.E.; MORETTI, M.A, TIMERMAN, S., RAMIRES, J. A. F. **Campanhas públicas de ressuscitação cardiopulmonar: uma necessidade real**. Rev. Soc. Cardiol. Estado São Paulo. 2001;11(2):512-8.
3. SZPILMAN, D. **Afogamento - Perfil epidemiológico no Brasil - Ano 2012**. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Julho de 2012. Trabalho elaborado com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS - 2012. Disponível em <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>> Acesso em agosto de 2019.

7 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pelo financiamento de bolsa de extensão durante a execução do projeto.